



O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Autoria: MARY STELA SURDI - - -

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar criticamente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de língua portuguesa nos anos iniciais da educação básica, a partir da apreciação do conjunto de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades propostos no documento. Através desta análise, pretende-se identificar as principais mudanças e/ou inovações apresentadas em relação aos documentos oficiais anteriores, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), bem como discutir as principais dúvidas ou questionamentos em relação à implementação da Base no cenário da educação pública e da formação de professores. Na análise, destaca-se o alinhamento teórico da BNCC com os PCN, indicando uma continuidade de um em relação ao outro, tendo-se o texto como o objeto de ensino e as práticas de linguagem de leitura/escuta, oralidade, produção de textos e análise linguística/semiótica como condutoras do processo de uso/reflexão/uso da língua. As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e todas as suas possibilidades de comunicação aparecem como uma inovação, sendo incorporadas de modo significativo ao contexto de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. O que se constata é que a BNCC reforça o discurso oficial disseminado desde os PCN, promovendo a centralidade do texto no ensino, o protagonismo da língua viva e reforçando o lugar secundário da gramática em sala de aula. No entanto, o documento não esclarece ou indica de modo mais consistente como atender todas as novas demandas anunciadas nos objetos de conhecimento ao inserir uma gama incontável de gêneros textuais a serem trabalhados em cada ano, bem como não assume a oferta das condições necessárias - humanas e materiais – para que as TDIC cumpram seu papel destacadamente anunciado na BNCC.